

O MARISCÃO



ISSN 2446-8843 Ano XVII Nº240

#FICAEMCASA

Foto: Carol Fontoura

CORONA VÍRUS EM CIDREIRA

31/MARÇO/2020

ZERO INFECTADOS

ZERO MORTOS

Por mais incrível que possa parecer, ainda tem alguns completamente sem noção que estão passeando na beira, fazendo a sua corrida, tomando um chima e caminhando na ciclovia como se as pessoas não estivessem morrendo infectadas, exatamente por esses ridículos sem noção.

O vírus não anda sozinho, ele tem que ser levado de um lugar para o outro. Se não for levado ele não se alastra e depois de um período determinado, morre. Mas parece que tá difícil do presidente e outros sem noção entender que o troço é sério.

Tem sem noção chegando na praia como se não estivessem enterrando milhares de pessoas infectadas pelo vírus aqui no Brasil e no mundo.

Esses sem noção que pensam que conseguem resolver tudo com a arma na mão, que se acham imortais, que pensam que a lei não se aplica à eles, estes valentões que não respeitam a existência humana estão levando o vírus e infectando tudo por onde andam. Eles estão matando gente, estão ceifando vidas. Esses Sem Noção estão matando gente no Brasil e no mundo. Absurdo!

**ESCRITÓRIO
CONTÁBIL**
ELZO RAMOS SILVEIRA
Av. Fausto Borba Prates, 4763 ☎ 51.3681.3195 email: elzosi@gmail.com

O MARISCO

Edição Digital - Ano XVII N° 240
31 de março de 2020 - I de Outono
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação
comunitária da Casa da Cultura do Litoral

CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento

Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007

Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda

Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores

Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

Editor / Projeto Gráfico / Arte

Ivan Therra

Projeto Pedagógico

Lizzi Barbosa

Colunistas

Lizzi Barbosa

Wilson Menezes

Tanira Gonçalves

Fotografias (nesta edição)

Capa: Rafael Rocha

Jas Vasconcelos

Lizzi Barbosa

Carol Fontoura

Pedro Gonçalves

Carmen Bürgel

Rafael Rocha

 **www.omarisco.com.br**



jornalomarisco@gmail.com

 facebook/jornalomarisco



youtube/jornalomarisco



twitter/jornalomarisco

 **51.99981.5593**



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Coronavírus

Casos suspeitos (em isolamento) __ 6

Casos aguardando exames __ 1

Casos confirmados __ 0

Casos descartados através de exames __ 11

Secretaria da Saúde - P. M. Cidreira RS

Por enquanto estamos Livres do Vírus! #FICAEMCASA

Deu muito o que falar o caso do presidente da câmara e seus familiares que chegaram de um cruzeiro e não se apresentaram à saúde pública, colocando em risco de contágio toda a comunidade de Cidreira. Pois chegaram os exames e, graças à deus, todos foram negativados. Eles não estão infectados e com isso as pessoas que tiveram contato com eles nestes dias não sofreram o risco do contágio. Desta vez deu tudo certo. Esperamos sinceramente que todos os moradores de Cidreira tenham respeito com a nossa comunidade e caso venham de algum lugar de risco, que sigam os protocolos da saúde pública e #FICAEMCASA.

CRIME AMBIENTAL NA LAGOA DOS BARROS



Como é bem sabido, somos péssimos no cuidado com a nossa natureza. Não temos o mínimo de respeito para com a ambiente que nos mantém vivos. Volta e meia, a natureza dá um grito de dor tão alto que nos faz acordar, e então assustados ficamos tontos, correndo na volta, tentando apontar efeitos, defeitos e culpas, quando sabemos muito bem que a responsabilidade é do coletivo. Esgotos no mar, nas lagoas, nas dunas, vão matar a natureza e logo em seguida a nós mesmos.



Elio Imóveis
owc9050

www.elioimoveis.com



(51) 999.931.180





Tá na Rede!



Para a Nossa Gente da Saúde que está na linha de Frente, trabalhando duro para que, até agora, não tenhamos nenhum infectado, o nosso maior carinho e o nosso reconhecimento.



A Comunidade Organizada de Cidreira lançou um manifesto em favor da vida dos trabalhadores e trabalhadoras da cidade, exigindo ao prefeito que se mantenha o rigor do isolamento social na praia.



O COMDEMA - Conselho do Meio Ambiente, mantém suas reuniões virtuais e participa de ações da comunidade organizada como o Manifesto em Favor da Vida



O COMCultura - Conselho da Cultura está realizando as suas reuniões de modo virtual, está atuando e participou do Manifesto em favor da vida.



A AELN - Academia de Escritores do Litoral Norte, segue reunida em modo virtual, preservando a vida, e construindo escritos, poemas e carinhos do nosso povo do litoral gaúcho.



Estão suspensas as filmagens do Sarapião. Faltam duas cenas a serem produzidas, que só o serão depois que passar a pandemia. Se cuidem gente! O Sarapião vai ajudar!



O Prefeito Alex e sua equipe estão tendo a iniciativa de comprar com recursos particulares, os ventiladores necessários para o enfrentamento do Covid 19 em nosso 24H. Boa Atitude!



Rasgou a Rede!



Alguns Coelhinhos de Olhos Grandes, fizeram muita pressão, para que o prefeito afrouxasse as medidas de isolamento social, para permitir a abertura de lojas e serviços não essenciais, aumentando a circulação e por isso a possibilidade de contaminação pelo Covid 19. Páscoa é ressurreição. A Hora é de priorizar a vida e não o lucro.

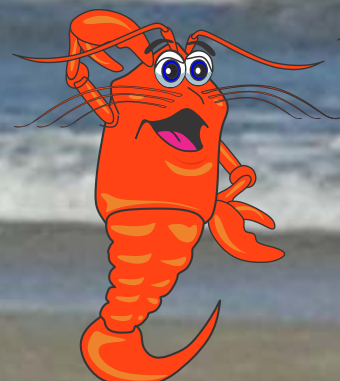


Nossa Praia está interditada! Então nesta Páscoa vamos celebrar a vida! Cada um na sua casa, curtindo a sua gente! Nós adoramos tod@s, mas nesta Páscoa! #FICAEMCASA!



O Sem Noção é aquele irresponsável, metido a bom, que pensa que nada acontece com ele. E não respeita ninguém. Denuncie!

O Camarão



Não vou ficar em casa!
Vou pra praia!
Ué?! Por que tá só eu aqui?!



Cidrelar
móveis e eletrodomésticos



Eletrodomésticos - Móveis - Som
Imagem - Celular

☎ 3681.2176

Av. Giacomio Carniel, 347

Papo de Marisqueira

com Lizzi Barbosa

Professora Pedagoga Mestra em Educação



PANDEMIA, HISTERIA E TRANSFORMAÇÕES

Mais um ano letivo inicia e os agitos escolares são pausados. Não, não é greve. Mas é grave. Uma pandemia se instala no mundo e o Brasil não escapou do contágio. Inicialmente poucos casos, mas foi se alastrando chegando bem perto de nós. Aí começa um jogo cruel de certo, errado, bom, mau. Parece que a fome e a economia se perderam em 15 dias de quarentena, antes mesmo desse prazo acabar já havia pressão para abrir comércios e voltar as aulas.

Não é possível fazer isso agora. Mas compartilho perguntas que ecoam a todo momento que surge uma nova orientação:

- A fome da comunidade é recente?
- Os comércios faliram em duas semanas do final da temporada?
- Os empregos de verão serão mantidos caso os comércios abram suas portas?

Em outra ponta do jogo da histeria, assistimos encantados a solidariedade crescente entre vizinhos, famílias e amigos. O mundo está diferente e quando abrimos nossas casa e portões para fora, pisaremos em outro momento.

Momento que não tem regras definidas e outras estratégias precisam ser construídas. Mas teremos mais amor, empatia e mais união. Mas vamos precisar de muita força. Que nossas ações sejam duras e que sejam exageradas no fim das contas, mas que sejam para o bem da nossa comunidade.



CULTURA E ARTE

Em tempos de pandemia e quarentena nos refugiamos no trabalho de quem produz arte. De quem mantém viva a cultura.

Sendo assim, pensando nas diferenças que se produziram no pós quarentena, que sejamos mais carinhosos nas políticas de fomento à arte e à cultura.

Que tenhamos mais empatia com os artistas e que faça parte da nossa rotina investir na arte e na cultura.

Porque esses trabalhadores estão sempre à margem de qualquer sistema comercial/capital.

Esses trabalhadores vivem de quarentena no mundo sem pandemia, mas no mundo pandêmico desejamos arte e cultura para manter o equilíbrio durante um breve isolamento.

Incoerente, não?

Pensem, pensem mais e talvez após a quarentena tenhamos condições de construir novas relações sociais.

Livros Cristãos Grátis faça o seu pedido
impressos e-books ou audio books
www.bjnewlife.org

MANIFESTO DAS COMUNIDADES DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS DE CIDREIRA EM FAVOR DA VIDA

Pág 5
O MARISCO

Ao
Exmo. Sr. Alex Contini
M.D. Prefeito Municipal de Cidreira

A/C
Sr. JP Roso
M.D. Secretário de Administração de Cidreira

MANIFESTO EM FAVOR DA VIDA Em Favor da manutenção do Isolamento Social

A comunidade dos trabalhadores e trabalhadoras de Cidreira, representada pelos coletivos comunitários, associações e sindicatos subscritos, vem dar conhecimento ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Cidreira Alex Contini, que tendo em vista:

- a) os resultados excelentes alcançados, até aqui, principalmente em razão das medidas austeras e firmes tomadas pelo executivo municipal, contra o corona vírus em nossa cidade.
- b) que chegamos ao final do mês de março com “Zero”, infectados em Cidreira.
- c) que chegamos ao final do mês de março com “Zero” óbitos por corona vírus.
- d) que, segundo a OMS, A melhor arma contra o corona vírus é o Isolamento Social.
- e) que, segundo a OMS, a Pandemia está apenas iniciando a curva ascendente no Brasil.
- f) que ainda que reconheçamos como muito positivos os esforços do executivo no sentido de equipar e estruturar os nossos serviços de saúde, sabemos não ser o suficiente.
- g) Não temos Leitos UTI suficientes para atender a demanda da pandemia
- h) Não temos Respiradores suficientes para atender a demanda da pandemia.
- i) Não temos corpo de servidores da saúde suficientes para atender a pandemia
- j) Sabemos ter em nossa comunidade uma quantidade significativa de pessoas idosas, que estão em risco agudo de morte pela pandemia.
- k) Para que não coloquemos em risco a vida dos trabalhadores e trabalhadoras de nossa cidade.

Por tudo, e em defesa da vida dos trabalhadores, trabalhadoras e moradores de nossa cidade, que viemos solicitar que se mantenha as estratégias firmes de isolamento social, com abertura somente dos serviços essenciais, sem qualquer afrouxamento neste momento de início da curva de contaminação fatal do corona vírus, assim como propomos o lançamento de uma campanha, destacando o fechamento das praias e alertando o veranista e turista a não vir para Cidreira, neste momento.

Na certeza de encontrarmos eco no desejo de priorização de preservação da vida, antes de qualquer outro motivo, é que antecipamos o agradecimento pelo acolhimento dos desejos comunitários.

CIDREIRA 31 DE MARÇO DE 2020



Casa da
Cultura
do Litoral



SIMCRA
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE CIDREIRA



SINTECT - RS (SUB-SESSÃO LITORAL)
SINDICATO DOS TRABALHADORES
EM CORREIOS E TELÉGRAFOS DO RS



ponto de cultura
flor da areia
Cidreira - RS



Conselho
Municipal
da Cultura
de Cidreira



Conselho Municipal em
Defesa do Meio Ambiente
de Cidreira

COMDICA
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cidreira

COMTUR
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE CIDREIRA



Agafarma
Sinta-se bem, sinta-se em casa.



tele entrega
3681.1725

Av. Mostardeiro, 3404



Belmiro e o Leão

Olá Marisqueiros!

Na edição anterior foram contadas algumas aventuras do Belmiro, aquele “paracataúcho” de origem desconhecida inclusive por ele mesmo.

Pois ainda contando sobre as façanhas do Belmiro seria injusto não contar que nas longas madrugadas de prosa no sítio, quando a turma fazia uma roda no galpão curtindo

um fogo de chão onde não faltava a trempe com água

para o mate nem espetos com alguma carne de ovelha que só era consumida depois dela se desprender do osso.

Nessas reuniões, o Belmiro depois de muitas beijadas na caneca de canha pura que costumava beber, sempre contava que seu sonho quando se aposentasse era viajar para a África onde conheceria outros animais que ele só conhecia pela TV. Anos se passaram, o Belmiro se aposentou, e como tinha parentes em Araranguá, SC, foi para lá que ele se mudou.

Em 2007 precisei ir até o Balneário Gaivotas e passando por Sombrio, parei num posto de gasolina ainda na BR 101, para abastecer minha motoca e fazer um lanche. Para minha surpresa, alguém literalmente me gravateou e foi logo dizendo: “Te peguei e agora tu não me escapa!” Claro que levei um susto logo seguido de alívio por reconhecer o Belmiro depois de um longo tempo. Fui intimado por ele a fazer o que tinha que fazer por lá tranquilamente mas antes de voltar para o sul uma ordem era expressa: Ir até Araranguá, que não é muito longe de Sombrio, para jantar com ele, adiantando que a noite seria pequena para nós pormos a prosa em dia. Assim dito, assim feito. Resolvi o que tinha que resolver em Gaivotas e rumei para a casa dele. Pois o Belmiro me recebeu juntamente com sua companheira e a noite foi realmente pequena para que a prosa fosse aproveitada. Como não poderia ser diferente, o Belmiro me contou mais uma de suas aventuras. Lembrou das noites no sítio e seu desejo de viajar para a África, para onde realmente foi depois da aposentadoria.

Contou que foi para o Quênia, onde se hospedou num hotel fazenda localizado numa das tantas reservas que existem por lá para a preservação da vida selvagem. Contou que por lá se sentia no céu pois conheceu praticamente todos os animais que sonhava

conhecer. Me contou então o seguinte: Como todo safari ou pacote de viagem, ele teve um dia livre para fazer o que lhe desse na cabeça. Era um domingo, e ele resolveu dar um passeio a cavalo pela reserva. Escolhido o pingo, ele recebeu uma quantidade enorme de recomendações para sua segurança como por exemplo, ele não poderia em hipótese alguma abrir qualquer porteira que encontrasse fechada. Que procurasse ficar junto de outros hóspedes ou guias para não se perder etc. etc. Ele disse que não se impressionou com possível perigo e tratou de sair sem rumo definido pelas estepes africanas. Não demorou e ele estava só com o pingo vagando entre clareiras e estepes quando sem mais nem menos o cavalo africano teve um prisco e deu um salto de tal ordem que o Belmiro não teve tempo de se segurar na sela e como resultado ele foi arremessado para um altura segundo ele, de uns dez metros pois deu tempo de ele ver o pingo em disparada pela estepe fugindo como o diabo da cruz. Quando chegou no chão, o pealo foi de tal ordem que levantou um polvadeira que enuviou tudo em volta. Conforme a poeira foi baixando ele percebeu no lado de uma moita um leão magnífico lambendo os beiços e olhando diretamente para ele. Bueno, ele disse que respirou fundo, puxou a sua faquinha companheira eterna na lida de campo e que tinha levado consigo, e começou a rezar.

Contou ele que sentiu a presença de Deus próximo a ele e ao leão, e para sua surpresa lá estava aquele senhor imponente observando aquela cena.

Ele sentiu um repentino conforto e antes que o vento arrastasse uma folha seca, ele iniciou uma conversa com o Pai: “Deus, se estás aqui para traçar o meu destino, eu gostaria de dizer que caso o Senhor esteja torcendo por esse belo e magnífico animal, faça com que ele me dê uma única mordida em minha jugular para que eu tenha uma morte rápida e indolor. Se o senhor estiver torcendo por mim, então me faça que eu tenha força e precisão de acertar com minha faca, o coração desse rei dos animais para que o mesmo tenha uma morte digna de sua realeza. Agora, se o Senhor não estiver torcendo para nenhum de nós dois, o Senhor pode sentar naquela pedra ali ao lado, pois enquanto lhe preparo um mate bem topetudo e o Senhor pode se preparar, pois vai ver a maior peleia de todos os tempos. Eu vou “dimuli” com esse gatinho amarelo.

Bem o Belmiro está vivo. Eu mesmo ouvi ele me contar sobre essa façanha africana, quanto ao leão, sua companheira jura que era um animal empalhado usado como enfeite pelo hotel fazenda e que o cavalo do Belmiro não era um Crioulo gaúcho que nem daria bola para um leão.

Eu sou o marisqueiro Wilson Menezes de Freitas e nos encontramos no próximo Marisco.

PANDEMIA NA PRAIA

Pág. 7
O MARISCO

#FICAEMCASA

PREFEITO ALEX: ATITUDES FIRMES NA DEFESA DO POVO DE CIDREIRA

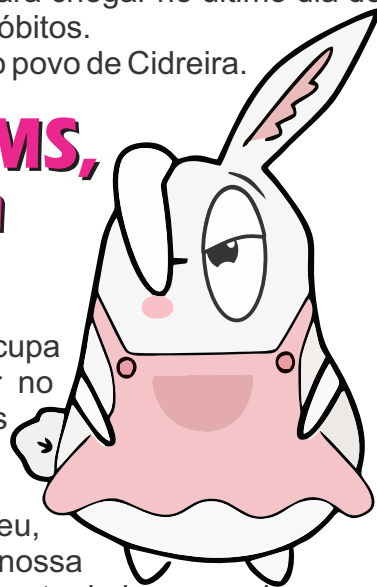


Antes mesmo, de muitas capitais do Brasil começarem a se dar conta da real gravidade da situação, o prefeito Alex Contini, saltou na frente e tomou uma série de medidas firmes e propositivas para defender a comunidade de Cidreira da possibilidade de infecção pelo Corona Vírus. Estas atitudes firmes como: declaração de calamidade pública, implantação do isolamento social evitando aglomerações, fechamento do comércio, fechamento das áreas de lazer, fechamento dos acessos à cidade, estruturação de ambientes para acolhida de suspeitos, realização de testes de comprovação, desinfecção de áreas públicas, comuns e de grande trânsito, vigia das praias e lagoas e mantendo aberto apenas os serviços essenciais, alavancaram nossa cidade para chegar no último dia do mês de março com zero infectados e zero óbitos.

E isso é uma grande vitória na defesa do povo de Cidreira.

Na contramão do que orientava a OMS, alguns comerciantes da Praia faziam pressão para abrir suas lojas

Revelando o lado mais pérfido e comum da humanidade, enquanto o mundo se preocupa em salvar vidas, enquanto a OMS exige dos países que mantenham maior rigor no isolamento social, o presidente do Brasil desdenha dos milhares de mortos e alguns comerciantes de Cidreira, sem ouvir os médicos do mundo todo, pensavam apenas em pressionar o prefeito para afrouxar as medidas tomadas permitindo a abertura dos comércios. Tanta foi a pressão que o prefeito, na contramão da história, infelizmente cedeu, e concordou em afrouxar o isolamento. Aumentando as chances de contágio em nossa cidade. Sabemos todos que a páscoa se aproxima e tradicionalmente este é um momento de boas vendas, mas também sabemos que vivemos um momento ímpar, uma “pandemia” e pessoas estão morrendo. Tal qual coelhinhos de olhos muito grandes se preparavam para faturar quando foram barrados, desta feita pela atitude correta do governador Eduardo Leite, que passou por cima do prefeito e decretou o fechamento de todos os comércios. O mundo todo apavorado empilhando mortos e tinha alguns poucos pensando em faturar na páscoa.



Uma Páscoa muito Perigosa!

Sabemos bem que esta páscoa será muito diferente de qualquer outra que já tenhamos passado. A praia está interditada, estamos em isolamento social, somente os serviços essenciais estarão funcionando, ainda não temos nenhum infectado aqui em Cidreira. Mas é certo que alguns “Sem Noção” virão para a praia, como se nada estivesse acontecendo e eles vão colocar em risco toda a nossa comunidade. Então teremos que redobrar os cuidados para que, depois de tudo o que já passamos e ainda vamos ter que passar, não tenhamos que a partir de atitudes irresponsáveis de alguns poucos, sermos obrigados a contar infectados e mortos. Cuidem-se.

Linkup
Telecomunicações

www.linkup.net.br ☎ 99603-9590

51 3681.4626 | claro 99380.8268 | 98233.2755
51 3681.3423 | 98508.4410 | 99669.9848

Av. Fausto Borba Prates, Nº 4699 - Centro - Cidreira - RS



O Jornal O Marisco, mais uma vez, abre suas páginas para a construção do conhecimento popular e acadêmico. Desta feita produzida pelos graduandos do curso de Filosofia da UFPel - Universidade Federal de Pelotas - UAB - Universidade Aberta do Brasil - Polo Balneário Pinhal.

O objetivo é criar um canal de aproximação entre o conhecimento produzido pela academia e os olhos, passos e entendimentos populares e cotidianos das gentes da nossa comunidade da beira.

Nesta edição apresentamos o texto: "Simone Beauvoir - O Segundo Sexo" produzido pela acadêmica Renata Domingues - Filosofia UFPEL - UAB Polo Balneário Pinhal.

Boa leitura!

Pág. 8
O MARISCO



Casa da Cultura
do Litoral



Ponto de Cultura
Flor da Areia



REDE RS
PONTOS DE
CULTURA

PENSANDO NA VIDA



SIMONE DE BEAUVOIR O SEGUNDO SEXO

POR RENATA DOMINGUES

"Que nada nos limite. Que nada nos defina.

Que nada nos sujeite.

Que a liberdade seja nossa própria substância

Já que viver é ser livre.

Porque alguém disse e eu concordo, que o tempo cura.

Que a mágoa passa. Que a decepção não mata

e que a vida sempre, sempre continua"

Simone de Beauvoir.

A obra: O Segundo Sexo de Simone de Beauvoir, foi refletida e escrita durante a reconstrução francesa, após a segunda guerra. A situação das mulheres na guerra e pós guerra, que nesse período passam a ocupar os espaços tradicionalmente ocupados por homens. As mulheres são convidadas a deixar de lado o papel que especificamente é dado a ela, ou seja, aquele de cuidado com o lar e com a vida particular e ao ter acesso a vida pública as mulheres conquistam uma posição de tocante independência e no final da segunda guerra as mulheres obtiveram o direito ao voto depois de pelo menos seis décadas de luta, para as mulheres o acesso a política e ao mundo do trabalho eram muito restritos e muitas vezes totalmente fechadas.

Com o fim da guerra, aquela independência que haviam conquistado foi enfraquecendo. Os periódicos,

registros e imprensa em geral até enalteceram a importância da mulher na guerra, mas acabam evidenciando que aquele momento era uma exceção e que agora as coisas tinham que voltar a sua "normalidade", isto é, as mulheres tinham que retornar ao lar, a sua vida de dona de casa. Só que depois de ter o gosto da liberdade, as mesmas não querem mais perdê-lo.

O governo e a iniciativa privada da época, viam a mulher mais como uma força reprodutiva do que uma força produtiva de trabalho. Esse era o ideal de felicidade e segundo esse ideal a mulher está ligada com seu papel de esposa, mãe, dona de casa, cuidando do lar, marido e filhos, isso é o que definia a mulher.

Simone de Beauvoir em O Segundo Sexo, com a intenção de estudar a condição da mulher, fez uma



profunda reflexão de sua própria existência, para compreender o que é ser mulher nesse mundo, enquanto o outro e que não se define por si mesmo. No caso dos homens a reflexão sobre a existência nunca se fez como uma reflexão particular, isso porque a existência do homem sempre se apresentou historicamente como uma vivência universal.

O Segundo Sexo virou um símbolo da chamada segunda onda do feminismo, ganhou inclusive alguns apelidos, como a Bíblia do feminismo. Foi um trabalho de pesquisa intelectual e reflexão sobre transformação da mulher. O Segundo Sexo gerou polêmicas e algumas reações hostis. Os setores mais conservadores da sociedade francesa, tentaram ridicularizar o livro, inclusive a igreja católica o colocou na lista dos livros proibidos.

O primeiro volume chama-se Fatos e Mitos, e a intenção de Simone de Beauvoir era desmistificar os fatos que estão relacionados a vivência da mulher. Aborda quem é a mulher, a essência feminina, vários tipos de conhecimentos, tenta trazer uma certa essência para as mulheres, mas que nenhuma delas consegue justificar, porque as mulheres se encontram numa condição de subordinação em relação aos homens. Ela questiona alguns tipos de pensamentos, ela questiona a biologia, o ponto de vista psicanalítico e o ponto de vista materialista. Para Beauvoir o homem é considerado sujeito, e a mulher, objeto. Ela diz que a mulher não tem história, não tem um começo, não existe um momento, onde teria começado a opressão feminina, ela sempre esteve ali e está aí. Ela menciona que muitas vezes é confortável ser o outro, porque o caminho de ser o outro pode constituir muitas vezes um caminho perigoso, porque se sente estranho com suas próprias vontades, porque você não ultrapassa, não se constitui como sujeito, mas outro lado é um caminho fácil, porque não tem aquela angústia que a gente sente quando tem liberdade, aquilo já foi dado, somos objeto.

O segundo volume do Segundo Sexo, chama-se A Experiência Viva, nesse volume Simone de Beauvoir fala que a experiência viva pela mulher só foi observada como uma experiência particular da humanidade, uma experiência específica, que não corresponde ao todo e que não se define por si mesma, e já no caso do homem a reflexão sobre a existência masculina sempre se apresentou historicamente como uma vivência universal.

Segundo Beauvoir o casamento é o principal destino oferecido à mulher “o destino que a sociedade propõe tradicionalmente à mulher é o casamento, em sua maioria, ainda hoje, as mulheres são casadas, ou foram, ou se preparam para sê-lo, ou sofrem por não sê-lo.” (Simone de Beauvoir. O Segundo Sexo v.2 p. 185). Para Beauvoir a história do casamento se confunde com a história da herança e da transmissão de bens, o argumento de Simone de Beauvoir é que atribuir o casamento como destino da mulher é questão histórica de formação. Ela mostra no segundo volume como a educação das meninas as incentivam a abandonar atividades produtivas e criativas e são desmotivadas a formar uma personalidade ativa independente, tudo isso para as aproximarem de um ideal de casamento. Ela diz: “durante toda a infância, a menina foi reprimida e mutilada (...) De uma maneira mais ou menos velada, sua juventude consome-se na



espera. Ela aguarda o homem.” (Simone de Beauvoir, o Segundo sexo, v.2, p.175)

Ela afirma que o casamento não influencia a vida do homem com o mesmo impacto e importância que influencia a vida da mulher, as prioridades para o homem são os estudos e a carreira profissional por exemplo. Ela escreve sobre esse momento: “nenhum jovem (...) considera o casamento seu projeto fundamental. O êxito econômico é que dará sua dignidade de adulto, pode implicar o casamento (...), mas também pode excluí-lo.” (Simone de Beauvoir, o Segundo Sexo, v.2, p. 191).

Simone de Beauvoir diz também que o casamento traz uma relação de dependência. Ela não via o casamento com entusiasmo, pois as mulheres que não tinham permissão dos pais ou dos maridos, eram fadadas a ficar com o trabalho doméstico e para ela era considerado um trabalho clandestino, pois o trabalho doméstico é visto como algo natural. Esse trabalho não era e não é reconhecido. Para Beauvoir a independência é o ponto principal, trabalhar e adquirir qualificação.

O Segundo Sexo foi uma das obras mais importantes do século XX, na luta da igualdade de gênero. Neste livro ela diz que “ninguém nasce mulher, torna-se mulher.”

Simone de Beauvoir termina sua obra admitindo que as mulheres são de fato inferiores, mas são inferiores não por uma questão de natureza ou por uma questão de essência, mas uma questão de construção social. Foi-se construída uma essência feminina que fez com que ela fosse inferior.

REFERÊNCIAS:

BEAUVOIR, Simone, O segundo sexo: Fatos e Mitos, v.1. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1960a.

BEAUVOIR, Simone, O segundo sexo: A experiência viva, v.2. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967a.

**MAIS SAÚDE
E QUALIDADE
PARA TODA
A FAMÍLIA**

- TELE-ENTREGA, através aplicativo Clínica e Saúde
- CONDIÇÕES FACILITADAS
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO

**ENVIE SUA RECEITA
PELO WHATSAPP E FAÇA
UM ORÇAMENTO!**

051 996573697 [51] 3684.1860

**Fórmula
da Praia**

FORMULAÇÃO DE MEDICAMENTOS

**VENHA
NOS
VISITAR!**

Av. Municipal, 361, 905, Sala 01 - "Farmácia"
(em frente ao estacionamento da Supermercado Nacional)



A IMPORTÂNCIA DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL PARA O CORPO

É comum a pessoa sentir dores em alguma parte do corpo e para aliviar estas recorre aos medicamentos ou outros procedimentos. O movimento por sua vez encontra-se limitado em sua amplitude e as dores até podem aliviar, mas as descompensações seguem consideravelmente e a dor retornará, porque o problema é mais profundo. A questão pode estar ligada a um tecido conjuntivo fibroso a "Fáscia". Neste sentido, se ela estiver inibida, aderida não haverá mobilidade que representa a característica fundamental para motricidade harmoniosa do sujeito como um todo. Há necessidade de um aumento de mobilidade tecidual através da liberação miofascial a fim de devolver os movimentos e alívio das dores. A fáscia está presente em todo nosso corpo desde o dedão do pé até órgãos vitais, ela envolve nossos músculos e para não haver disfunções, desequilíbrios posturais e dores ela deve se deslizar ao toque e não ficar aderida. Os fatores negativos e naturais que agem sobre a fáscia são: a idade, estado emocional, a genética, o sedentarismo, o peso. Mas porque liberar a fáscia? Simples, fáscia contraída inibirá movimentos e aumentará as dores e os desequilíbrios posturais no qual o organismo faz compensação tentando se ajustar; fáscia móvel também agirá no estado emocional, agindo para acalmar a ansiedade que por sua vez provoca desvios posturais, contraturas e dores em geral. Os objetivos da liberação miofascial são o alívio das dores, aumento da amplitude de movimento, restaurar a qualidade e quantidade normal dos movimentos, aumentar a percepção corporal. A técnica se caracteriza primeiramente por uma avaliação do corpo da pessoa tendo como parâmetro a posição da cabeça, em relação aos pés, a posição dos ombros, joelhos e quadril, coluna, analisar como é a marcha dela, para somente depois traçar um plano de intervenção que atenda às necessidades do indivíduo. Utiliza-se de toques sutis manual ou instrumental não profundos em pontos gatilho do corpo. Mas há necessidade de ter cautela, porque o profissional que aplicará a técnica precisa estar habilitado, ter realizado cursos de formação, além de ter o conhecimento das estruturas do corpo humano. Atualmente, muitos estudos e testes comprovam que a liberação miofascial é um método que promove resultados positivos rápidos e profundos sobre o tecido conjuntivo, mas há necessidade de se saber o que vai liberar e para que, e principalmente não focar somente na dor do aluno, mas ir além investigar e analisar os motivos da mesma, só assim a técnica será efetiva, pois se tem o foco na pessoa como um todo



Cidreira Solidária

É absolutamente elogiável e merecedor de toda a nossa gratidão, o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Padre Chico e o pessoal da Paróquia Nossa Senhora da Saúde, com o apoio da Secretaria de Assistência Social. O Projeto Cidreira Solidária já arrecadou e distribuiu mais de 500 ranchos entre as famílias em situação de risco social de nossa comunidade. As doações de alimentos continuam e podem ser feitas direto na Igreja N. Sra. da Saúde, e a distribuição acontece conforme cadastro da Secretaria de Assistência Social, que deve ser feito na prefeitura.



A Gente da Saúde

Louvável, admirável e digno de eterna gratidão é o trabalho das gentes da saúde. Essa pessoal que está lá na linha de frente e que escolheu para a sua vida, cuidar e salvar vidas. Esse pessoal que está muito mais suscetível a contaminação por estar combatendo o vírus direto, quando cuida dos suspeitos e dos contaminados. Esse pessoal que até agora está conseguindo garantir para toda a nossa comunidade a tranquilidade de saber que não temos nenhum infectado e nenhum óbito em nossa praia! Gratidão!



O PROJETO CAMINHO DAS DUNAS E LAGOAS, tem como objetivo integrar em um roteiro turístico os municípios de Balneário Pinhal e Cidreira, as belezas naturais e atrativos turísticos da região.



f caminhodasdunaselagoas
@dunaselagoas

Realização:
CDL Cidreira
Apoio:
PINHAL Cidreira

AROMATERAPIA E SUA APLICAÇÃO EM NOSSO DIA A DIA.

A Aromaterapia é uma arte, uma técnica, desenvolvida desde tempos muito remotos, como no Egito antigo, onde nossa conhecida Cleópatra se consagrou como uma das mulheres mais belas, justamente por fazer uso de óleos essenciais para seus tratamentos estéticos. Na Índia as águas perfumadas com Aromaterapia são utilizadas há mais de 5000 anos. A canela, o cardamomo, o açafrão, o gengibre, o coentro entre tantos outros, estão presentes em muitas receitas terapêuticas, como banho, massagem, e outras práticas relaxantes. Os Gregos e Romanos utilizavam das ervas para perfumar suas casas, tecidos e objetos, pois acreditavam que os aromas seriam presente dos deuses do Olimpo. Enfim a Aromaterapia é a técnica desenvolvida para extrair das plantas os aromas que podem nos auxiliar de maneira terapêutica. Cada aroma, tem a sua finalidade de acordo com os benefícios das plantas medicinais como já conhecemos. Exemplo, a Camomila, podemos utilizá-la para sono mais tranquilo, o Alecrim para alívio e controle de stress e depressão, estas são algumas finalidades que escolhi utilizar como exemplo, pois as possibilidades são muitas. A Aromaterapia, com os seus toques perfumados, alcança níveis cerebrais, que chás, ou medicamentos não alcançam, e por isso tem uma ação profunda e diferenciada. Agora imagine comigo, chuva de verão, grama molhada. Imaginou? O que lhe remeteu? Infância, brincadeira, amigos, enfim, garanto que para qualquer uma dessas informações a presença do cheiro da terra molhada era inevitável, e se agora pensarmos em café preto, lá vamos nós outra vez, nosso cérebro nos direciona ao incomparável aroma do café. E é esse acesso nas memórias que a Aromaterapia trabalha, desta forma, através de aromatizantes de sachê, aromatizantes com spray, difusores com varetas, enfim os produtos ofertados são muitos. E podemos tratar de diversos distúrbios de maneira natural, consciente, respeitando nosso organismo, e tratando com amor o que é da gente, o nosso EU! Nos próximos textos trarei informações de cada aroma, sua finalidade e suas aplicações. Aguarde e confira, AMORTERAPIA!



INSPIRAÇÃO

por Maiara Amaral

Então, ali estava eu, criativa, curiosa, crítica, graduanda de filosofia, questionadora da real existência e permanência do homem neste espaço tempo em que vivemos. Todo um histórico que me permitiria, romper as limitações do pensar e de pronto fazer algo à mim tão corriqueiro, escrever! Ora, escrever o que? Sobre que? Sobre o que as pessoas querem ler, nesta tão corrida vida cotidiana? O que de fato as pessoas querem dedicar um tempo para ler, sendo este, hoje em dia tão caro? O que realmente as faz de fato, dedicar suas atenções? Querem um acalento para a alma, “boas novas”, ou quem sabe, mais do mesmo, mais de política, segurança pública, religião, as últimas notícias internacionais, a música da estação, o clima do verão, aquele programa da televisão, ou quem sabe as catástrofes naturais, resultado de um descaso acumulado a décadas por uma população que engatinha ao caminho da óbvia e necessária preservação ambiental?

Ou quem sabe ainda, esperam tais leitores, não ver o nome de nenhum dos seus, em uma triste lista na última página do jornal? Mas pensando bem, não posso eu, ser “a pessimista!”.



Existem aquelas boas notícias. O fim de semana será de sol, a baixa do preço do “etanol”, e o material escolar com preço especial. Ora, rimas! Poxa não posso cair em rimas, mas se bem que como dizia o poeta “quando a gente abre as asas, nunca mais, nunca mais..”. Pois bem, não houve rimas e muitos se emocionaram e aplaudiram em pé, entretanto, tal obra, outros nunca conheceram. E assim também se dão as notícias entre o desfilar de opiniões e exposição de fatos do cotidiano, selecionamos o que mais nos interessa, de acordo com as nossas necessidades, filtramos as informações e aplicamos à nossa realidade. Portanto o tema a se escolher, deixa de ser uma preocupação, para ser quase um deleite, versando sobre temas que ao meu bel prazer encanta e desencanta a análise e exposição dos fatos, pois haverá todo o tipo de necessidades, o que nos cabe é organizar o espetáculo, e montar a passarela de forma que todos assistam as tendências da melhor forma possível, sendo assim, um natural desfile de exposição intelectual.



Qualquer dia

Gabriel Fernandes

Qualquer dia a gente se abre outra vez
E se guarda lá fora
Qualquer dia a gente domina essa ânsia
louca
Das coisas que despertaram neste tempo
Qualquer dia a gente entende esse porquê
De ter se guardado dentro de casa com a
sensação de ter ido embora
Qualquer dia a gente vê de novo os dias no
seu curso normal,
Sem que pareça, estar vivendo o mesmo dia
todo dia
Qualquer dia a gente acomoda a tristeza e a
solidão
E acomoda o caos, e o cotidiano, e quebra a
rotina.
Qualquer dia o sol novamente nos ilumina a
retina
E nos faz ver a lição disso tudo.
Qualquer dia a gente percebe a chegada do
outono
E vê o inverno chegar enquanto esperamos
pela primavera.
Qualquer dia, outra vez, a gente fica perto
E se abraça com um sorriso aberto
Qualquer dia a gente se descobre mais
humano
E descontrola tudo aquilo que mantivemos
sob controle
Porque, qualquer dia, a gente libera os
nossos excessos
E volta a sentir muito, a sonhar e a
demonstrar todo esse afeto
Que, nesses dias, foram se acumulando na
gente, feito fino pó
Qualquer dia a gente ensina o vizinho a
cantar
E a vida sai por aí e nós vamos juntos,
passar.

CORONAVÍRUS

O que fazer com os resíduos sólidos das pessoas suspeitas ou com diagnóstico de COVID-19?

(máscaras cirúrgicas, toalhas/lenços de papel, papel higiênico, luvas descartáveis e outros resíduos usados pela pessoa)



Colocar os resíduos em saco constituído de **material resistente** à ruptura, vazamento e impermeável;



Respeitar o limite de **peso do saco**, assim como o limite de 2/3 (dois terços) de sua capacidade;



Lacrar adequadamente e colocar dentro de um **segundo saco** com as mesmas características do primeiro;



Manter em **armazenamento interno** na residência, em **local isolado** e dentro de coletor com tampa fechada pelo período mínimo de **72 (setenta e duas) horas** antes de ser disposto nos locais de coleta pública.

#mprscontraocoronavírus

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

VIDRAÇARIA CENTRAL
FECHAMENTO DE ÁREAS E SACADAS
VIDROS COMUNS E TEMPERADOS
BOX PARA BANHEIROS
ESPELHOS
51.98642.3983 51.3681.1368

CENTRAL DE ALARMES
Desde 1994 protegendo o seu patrimônio
51.99869.0480 51.99802.4369
Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro - Cidreira/RS

O Sarapião lá na Fronteira

Pág 6 **SÓ CULTURA**
SARAPIÃO um filme praieiro
Sarapião é um personagem que habita o pensamento e o imaginário das nossas gentes
Sarapião é um filme do Diretor Luiz Thomaz que aborda um mistério do passado brasileiro: os memórias do grande fazendeiro brasileiro que habitou a região de Cidreira, no município de Cidreira, no Rio Grande do Sul. O filme é um documentário que aborda o pensamento e o imaginário das nossas gentes. A história do cinema da região é abordada por meio de imagens de arquivo e vídeos produzidos por cineastas locais. O filme é um documentário que aborda o pensamento e o imaginário das nossas gentes. A história do cinema da região é abordada por meio de imagens de arquivo e vídeos produzidos por cineastas locais. O filme é um documentário que aborda o pensamento e o imaginário das nossas gentes. A história do cinema da região é abordada por meio de imagens de arquivo e vídeos produzidos por cineastas locais.

Pois o famoso periódico “SÓ Cultura”, abre alas da cultura fronteiriça, editado na bela Livramento e que tem por editor o nosso querido Luiz Carlos Contursi, destaca em sua páginas, a nossa produção cinematográfica aqui da beira da praia. O Sarapião, o mais novo filme da Vídeo Produtora O Marisco, está em fase de finalização. E espera-se que logo que se termine de vez essa pandemia, nós possamos, juntos assistir essa fantástica história da nossa praia!

Bianca Luz
9950.58036
assessoria financeira e imobiliária
documentos, empréstimos consignados
Rua Jorge Moisés GII 3058 sala 3 Cidreira RS